

ANEXO

1.IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1.- Designação da entidade

Fundação Lar de Santo António

1.2- SEDE

Av.Rodrigues faria, nº 46, 4740-438 Forjaes

1.3– NIPC

500 792 658

1.4— NATUREZA DA ACTIVIDADE

A Fundação Lar de Santo António é uma instituição particular de solidariedade social (IPSS), a funcionar com 3 valências, a saber: LAR 3ª IDADE, APOIO DOMICILIARIO E UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS.

1.5- NUMERO MEDIO DE EMPREGADOS DURANTE O ANO

A Fundação conta em media com 41 Funcionarias.

1.6-Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 – REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1-As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL

Portaria nº 986/2009 de 7 setembro.

Portaria nº 105/2011 de 14 março-NCRF-ESNL.

Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 julho-SNC.

2.2- Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições, tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

2.3-Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo de Dezembro de 2017, incluídas nas presentes demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspectos significativos com os valores do período de 2016.

3 – PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos da FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO e de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as empresas do sector não lucrativo (ESNL).

4- POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS.

Não Aplicável.

5 – ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações, as depreciações foram realizadas e as vidas úteis foram determinadas de acordo com o método das quotas constantes-linha reta, em conformidade com o decreto regulamentar nº25/2009 de 14 setembro-atualizado pelo Decreto regulamentar nº 4/2015 de 22 abril./2009 de 12 janeiro.

A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas, foram desenvolvidas segundo o esquema seguinte:

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2017
Edif out const.	1.812.754,27	1.812.706,75
Equip básico	155.305,42	155.305,42
Equip transp.	55.945,10	55.945,10
Equip administ.	22.707,84	22.707,84
Outros Atv.FixosTang.	50.000,00	50.000,00
Total Activo tang.bruto	2.096.712,63	2.096.665,11
Depreciações acum.	596.792,65	664.179,62
Activ.Fixos tang.liquidos	1.499.919,98	1.432.485,49

	VIDA UTIL	TAXAS DE DEPRECIAÇÃO
Edif. Out.const	50	2-5%
Equip básico	7-8-20	14,28%-12.50%-5%
Equip.transp.	4	25%
Equip.administ	8-5	12,50%-20%
Outros AtvFixosTang.	20	5%

6-ACTIVOS INTANGIVEIS

Apenas existia “projeto de investimento” que se encontrava totalmente depreciado. De acordo com SNC decidiu-se transferir para a conta 56 Resultados Transitados, tanto o bem como a respetiva amortização.

	31/12/2011
Projeto de investimento IDL	9.273,30
Depreciações acum.	9.273,30

7-LOCAÇÕES

NÃO APLICÁVEL

8-CUSTOS DE EMPRESTIMOS OBTIDOS

NÃO APLICÁVEL

9-INVENTARIOS

As matérias-primas, subsidiarias e de consumo (géneros alimentícios, material clínico e medicamentos) encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utiliza-se o custo médio como método de custeio em inventário intermitente, o custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao seu armazenamento.

Não existe quantias escrituradas de inventários dados como penhor de garantia a passivos.

Os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

	Materias primas	Mat. sub e de consumo
Saldo inicial	0	1.077,04
Compras	65.858,76	84.730,60
Regulariz.existencias	306,13	
Saldo final	(3.841,43)	(21.680,24)
GASTOS DO EXERCICIO	62.323,46	64.127,40

10- RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

RUBRICAS	31/12/2016	31/12/2017
Prestação de Serviços	885.589,62	898.811,08
Comparticip e sub.	173.947,52	190.669,17
Outros Rend.Ganhos	43.088,63	69.664,46
Juros e Rend.simil.obtidos	141,87	106,70

11-INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1-Clientes/Fornecedores/outras contas a receber e a pagar

As contas de créditos a receber/fornecedores e outras encontram-se mensuradas pelo método do custo, as dívidas são registradas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e não têm desconto.

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registrados nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar”.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica de créditos a receber/fornecedores/outras contas a receber e a pagar e diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Activos e passivos correntes		
Descrição	31/12/2016	31/12/2017
Activo Corrente		
Créditos a receber	135.392,45	122.694,95
Outros activos correntes		306,30
Diferimentos	2.540,80	2.157,18
Passivo Corrente		
Fornecedores	23.100,82	13.708,39
Out.passivos correntes	260.700,48	249.493,82
Financ.obtidos	30.000,00	

11.2- Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa” correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, ambos imediatamente realizáveis.

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica de caixa e de depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2016	31/12/2017
Activo		
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	1.422,71	653,77
Depósitos à ordem	81.634,59	73.910,88
Depósitos a prazo	26.300,00	26.300,00
Total	109.357,30	100.864,65

12-SUBSIDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS

Subsidio relacionado com construção e aquisição de ativos fixos tangíveis para a abertura de uma UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS.

Em 2010 classificou-se na conta 2745-SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTOS, com a transição para NCRF-ESNL tivemos que fazer o reconhecimento nos FUNDOS PATRIMONIAIS na conta 5933-Subsidios/PROGRAMA MODULAR DE CUIDADOS CONTINUADOS.

Subsequente é reconhecido como rendimento na proporção das depreciações dos ativos subsidiados na conta 78833-IMPUTAÇÃO DE SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTO.

	DEPRECIAÇÕES 2016	DEPREC.2017
VALOR DO SUBSIDIO = 636.579,42	32.809,12	32.809,12

13-EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CAMBIO

NÃO APLICÁVEL

14-IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

NÃO APLICÁVEL

15--Benefícios dos empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal à data de 31/12/2015

Remunerações do pessoal da FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO, inclui remuneração base +subsídio de refeição +subsídio de turno+subsídio de ferias+subsídio de natal

Remunerações	400.857,07
Encargos s/remuneração do pessoal	91.522,72
Seg AC.Trabalho	4.603,50
Outras desp pessoal	42.541,71
Total	539.525,00

16- DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS:

Nos termos do Decreto-Lei 534/80 de 7 Novembro, declara-se que não existiam dívidas em mora ao estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-lei 411/91 de 17 Outubro, a direção informa que a situação perante a segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos

17- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica de “estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2016	31/12/2017
Estado e outros entes públicos		
Activo Corrente		
Retenções na fonte		
IVA-reembolsos pedidos	19.293,65	1.441,26
Total do activo corrente	19.293,65	1.441,26
Passivo Corrente		
Retenção de imposto		
Trabalho dependente	3.121,50	2.142,00
Trabalho independente	4.340,69	4.662,78
Contribuições p/seg.social	17.089,86	13.353,44
TOTAL PASSIVO CORRENTE	24.552,05	20.158,22

18-OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1- FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica de fundos patrimoniais apresentava a seguinte decomposição:

	31/12/2016	31/12/2017
Fundos	82.179,49	82.179,49
Reservas	152.740,40	152.740,40
Resultados Transitados	706.876,48	656.580,59
Resultado Liquido do período	-50.295,89	106.827,45
Outras var.f.patrimoniais	439.724,70	406.915,58
Total do Fundo de capital	1.331.225,18	1.405.243,51

18.2-DIVULGAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

De referir que recebemos o valor de 12.706,46 euros do IEFP, referente a subsidio para estágios profissionais.

Recebemos donativos no valor de 5.996,13 do Banco Alimentar e de particulares.

De salientar que nenhum elemento da Direcção ou do Conselho Fiscal auferiu qualquer remuneração.

19- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Forjães, 31 de Março de 2018

TOC nº 30675

Lucilia Valente